

O Jornal Valor Econômico publicou na edição desta quarta-feira, dia 16, uma matéria repercutindo a análise da [Conjuntura CNseg nº 66](#), mostrando que o Setor de Seguros cresceu 6,4% em janeiro de 2022, na comparação com janeiro do ano passado, e que, frente a dezembro de 2021, houve um recuo de 16,1%.

Ouvido na matéria, o Presidente da CNseg, Marcio Coriolano, informou, porém, que “essa queda de janeiro contra dezembro acontece todo ano, pois existe um esforço comercial grande no último mês do ano”.

Coriolano disse, ainda, que, na comparação entre as médias móveis de 12 meses, a alta de 12,1% em janeiro foi superior à do fechamento do ano passado, de 11,9%, representando um ganho real de 3,4%, ou seja, descontada a inflação.

De acordo com os dados da CNseg publicados na matéria, em janeiro, o segmento de danos e responsabilidades registrou crescimento de 20,2% frente ao primeiro mês de 2021. Já os produtos auto registraram a maior alta anual, com a arrecadação de R\$ 3,4 bilhões em prêmios diretos, valor 19,6% acima do arrecadado em janeiro de 2021. Trata-se do maior aumento desde julho de 2013, informou a matéria. O segmento de cobertura de pessoas, por sua vez, acumulou prêmios de R\$ 16 bilhões, com crescimento de 0,3% na mesma base. Os títulos de capitalização subiram 6,1% em relação a janeiro do ano passado.

Quando indagado sobre perspectivas para este ano, o Presidente da CNseg disse que, em função da inflação elevada, dos juros em alta, das incertezas políticas e a da guerra na Ucrânia, uma análise nesse momento seria prematura. “O primeiro trimestre vai ser decisivo para mostrar o que o ano pode ser”, concluiu.

A matéria do Valor Econômico pode ser lida na íntegra [clikando aqui](#) (com restrições para não assinantes do Valor)

Fonte: CNseg, em 16.03.2022